



BOLETIM MENSAL

Nº 4 | ABRIL 2024

ANO XI

INSTITUCIONAL

INSA/MCTI, 2 décadas de dedicação ao Semiárido brasileiro

No dia 14 o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) está completando 20 anos de atuação no Semiárido brasileiro. Décadas marcadas por lutas e desafios vencidos, a fim de proporcionar a melhoria de vida na região que outrora esteve esquecida e tida como inóspita.

Criada em abril de 2004, a unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) foi planejada para ser um agente de mudança para uma região que compõe cerca de 13% do território nacional, atuando em 1.262 municípios, dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

Nos últimos 4 anos, o INSA/MCTI conseguiu avanços significativos, que resultaram em números positivos para a instituição. Através de visitas técnicas, foram conquistados mais de 30 acordos de cooperações nacionais e internacionais; 25 milhões de reais do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) utilizados para fomento da inovação em tecnologias para energias renováveis direcionadas ao Semiárido; implementação da Política de Inovação, o Núcleo de Inovação Tecnológica e o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ); reestruturação do LABINSA dentro dos padrões de excelência operacional; entre outros dados que levaram o Instituto ao índice A de excelência nos indicadores de desempenho dos Termos de Compromisso de Gestão, firmados com MCTI nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023.

“Várias iniciativas e projetos relevantes foram instituídos, com a formalização de parcerias estratégicas nacionais e internacionais, e



captação de recursos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), emendas parlamentares e fundos com projetos que foram executados a partir das demandas mais consistentes recebidas dos diversos setores da sociedade no âmbito do Semiárido brasileiro, com base nos programas, objetivos e, conseqüentemente, nas metas estabelecidas nos documentos estratégicos do INSA”, afirma Dra. Mônica Tejo Cavalcanti, Diretora do Instituto.

Nesses 20 anos como centro tecnológico, o INSA/MCTI desenvolveu incontáveis pesquisas e criou oportunidades para auxiliar a formação de centenas de profissionais. Os pesquisadores e bolsistas desempenharam um papel crucial na promoção do conhecimento e na busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados nas regiões semiáridas do Brasil. Com dedicação incansável e expertise em diversas áreas, esses profissionais conduzem

PRODUÇÃO ANIMAL

pesquisas de ponta que contribuem significativamente para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) impulsiona o progresso e a resiliência nas áreas semiáridas do país, através do conhecimento e compromisso com o avanço científico a fim de mostrar as riquezas do Semiárido para todo o Brasil.

INSA/MCTI lançou livro Diagnóstico dos Sistemas de Produção Localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas–Açu

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), por meio da área de Produção Animal, lançou o livro Diagnóstico dos Sistemas de Produção, parte do Projeto “Diagnóstico produtivo, análises zootécnicas, aspectos gerenciais e proposta de soluções para a bovinocultura leiteira da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas–Açu, Brasil”.

Com objetivo de entender a dinâmica dos produtores de leite da região da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas–Açu, considerando dados dos perfis socioeconômicos, de gestão e produtivos das fazendas para identificação de fatores que limitam o sistema de produção, a fim de sugerir propostas e soluções que contribuam com o desenvolvimento rural.

O projeto foi realizado pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), através da Diretora Mônica Tejo Cavalcanti, do pesquisador Dr. Geovergue Medeiros e da pesquisadora bolsista Dra. Iara Cavalcante, pela Dra. Mônica Correia (CCTA/UFCEG), pelo presidente do Sindicato Rural do município de Pombal/PB, Fernando Almeida,

INSTITUCIONAL

com apoio da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Além desses, participaram da equipe técnica do projeto, os bolsistas Lucas Assis Lourenço, Thamires Queiroga dos Santos e Wendel Pires Carneiro.



A publicação pode ser acessada na íntegra no site do INSA/MCTI.
FOTO: Divulgação/INSA

INSA/MCTI estreita parceria com o Instituto Riachuelo

No dia 8 de abril a Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Dra. Mônica Tejo Cavalcanti, recepcionou na sede desta Unidade de Pesquisa uma comitiva representando o Instituto Riachuelo.

Junto à pesquisadora da área de Biodiversidade Dra. Fabiane Costa, Dra. Mônica se reuniu com a Sra. Renata Fonseca, Coordenadora de Projetos do Instituto Riachuelo; o Sr. Ivanilson Silva, Supervisor de Laboratório do Grupo Guararapes, e a Sra. Luciana Santos, Especialista em Sustentabilidade.

Em pauta, o projeto "Plantio de Indigofera suffruticosa no semiárido brasileiro, obtenção de corante natural anileira e aplicação no setor têxtil". Este é financiado pela FINEP, Q.I. Química



INSTITUCIONAL

Inteligente Soluções e Especialidades LTDA e o Instituto Riachuelo, e executado em parceria com o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) e a PhytoTEC Tecnologia Ltda.

A iniciativa visa estabelecer uma cadeia de produção sustentável do corante natural índigo para a indústria têxtil, impulsionando o desenvolvimento econômico do Semiárido brasileiro, ao gerar uma nova fonte de renda para as comunidades locais e oferecer uma opção ecologicamente correta de tingimento de tecidos para o mercado nacional e internacional.



A Diretora do INSA/MCTI, Dra. Mônica Tejo Cavalcanti e a comitiva do Instituto Riachuelo. FOTO: Iury Sarmento

nacional. Ilustre por ser o único bioma exclusivamente brasileiro, não sendo encontrado em nenhum outro lugar do mundo.

Marcado pela biodiversidade, o bioma abriga cerca de 3347 espécies de plantas, sendo 526 endêmicas, ou seja, só existem nesse bioma, distribuídas em 962 gêneros e 153 famílias. Encontramos também 133 espécies conhecidas de mamíferos, 548 de aves, 386 espécies de peixes, além de milhares de outros animais exclusivos do território.

No Dia Nacional da Caatinga, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) convida a todos para se unirem na luta pela preservação desse bioma tão importante para o Brasil. Apoiando ações de combate à desertificação, com atitudes individuais e coletivas, podemos contribuir para a conservação da Caatinga e garantir o seu futuro para as próximas gerações.



Dia Nacional da Caatinga, 28 de Abril

No dia 28 celebramos o Dia Nacional da Caatinga. Com uma extensão territorial de 862.818 km² (IBGE, 2019), se encontra dentro da região nordestina e em parte do estado de Minas Gerais, ocupando cerca de 11% do território

Expediente

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretária indicada de Políticas e Programas Estratégicos

Márcia Barbosa

Secretário indicado de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

Inácio Arruda

Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista responsável

Fernanda Rhodes

Editorial

Camila Farias

Fernanda Moura

Iury Sarmento

Marcia Marques

Olga Lopes

Projeto gráfico

Heloise Monteiro